



Biossegurança em Odontologia



O que é Biossegurança?

Biossegurança em Odontologia é o conjunto de procedimentos adaptados no consultório com o objetivo de dar proteção e segurança ao paciente, ao profissional e à sua equipe.

Em toda atividade odontológica, tão importante quanto o aprimoramento técnico e científico, é a conscientização dos riscos de contaminação durante o atendimento odontológico. A cada dia, pesquisas vêm demonstrando que, em todos os instrumentos odontológicos, dos mais simples aos mais sofisticados, esconde-se um universo de microrganismos patogênicos (BUHTZ, 1995; FERREIRA, 1995).

O consultório odontológico é um ambiente altamente contaminado seja por bactérias vindas da boca do paciente, pelas mãos dos cirurgiões dentistas e assistentes, por gotículas eliminadas durante os procedimentos, pelo aerossol contaminante ou pelos instrumentos e equipamentos contaminados. É uma atividade que expõe os pacientes, a equipe, o próprio cirurgião dentista e indiretamente seus familiares às mais diversas doenças infecciosas.

O único meio de prevenir a transmissão de doenças é o emprego de medidas de controle de infecção como equipamento de proteção individual (EPI), esterilização do instrumental, desinfecção do equipamento e ambiente, antissepsia da boca do paciente.

São essenciais a padronização e manutenção das medidas de biossegurança como forma eficaz de redução de risco ocupacional, de infecção cruzada e transmissão de doenças infecciosas.





**Odontopediatria e
Odontologia para Bebês**
Ana Paula Morato Anequini
CRO 7.198 Ba

Avenida Tancredo Neves 1632
Salvador Trade Center - Torre Norte Sala 404
Salvador - Bahia CEP 41820-020
Tel (71) 3014-1027 | 9609-2556
anapaulaodontopediatra@gmail.com

Dentre as doenças encontramos mais comuns temos: a catapora, conjuntivite herpética, herpes simples, herpes zoster, mononucleose infecciosa, sarampo, rubéola, pneumonia, HIV, tuberculose, além das hepatites tipo B e C.

Contudo, o tempo de sobrevivência dos microrganismos depende de suas características e das condições ambientais, sendo que os esporos são relativamente resistentes. Na maior parte das vezes, os microrganismos têm driblado as medidas de segurança adotadas na atualidade, colocando em risco profissional e paciente. Por outro lado, a falta de cuidado de alguns cirurgiões-dentistas em relação à biossegurança tem propiciado a intensificação do ciclo de infecções cruzadas. A aparência de um consultório limpo, bem decorado, em cores brancas ou neutras, nem sempre significa que ele esteja devidamente desinfetado e os equipamentos esterilizados (FERREIRA, 1995).

Alguns alertas básicos aos pacientes! Verifique se:

- # há lavagem inicial das mãos antes e após os procedimentos.
- # observe se o chão, bancadas, sala de espera e banheiro do consultório estão limpos.
- # se o profissional está adequadamente paramentado. (gorro,máscara, luvas, óculos de proteção e jaleco).
- # se existem as barreiras de proteção (saquinhos e filme PVC) no sugador, seringa de água/ar, "motorzinhos", refletor.
- # se os instrumentais estão limpos, esterilizados e devidamente embalados.
- # se há uma sala de esterilização separada da sala de atendimento.

Os produtos usados para descontaminação entre o atendimento dos pacientes também evoluíram. Além do álcool 70%, hoje lançamos mão de agentes com um poder bactericida muito



**Odontopediatria e
Odontologia para Bebês**
Ana Paula Morato Anequini
CRO 7.198 Ba

Avenida Tancredo Neves 1632
Salvador Trade Center - Torre Norte Sala 404
Salvador - Bahia CEP 41820-020
Tel (71) 3014-1027 | 9609-2556
anapaulaodontopediatra@gmail.com

maior ,como o Acido Peracético e Incidim, usados aqui no consultório.



Caso haja irregularidades, o paciente pode fazer uma denúncia à Vigilância Sanitária. Todo consultório passa por inspeções: a inicial, de alteração (se houver mudanças), de rotina e em caso de denúncia.

Algumas dúvidas importantes:

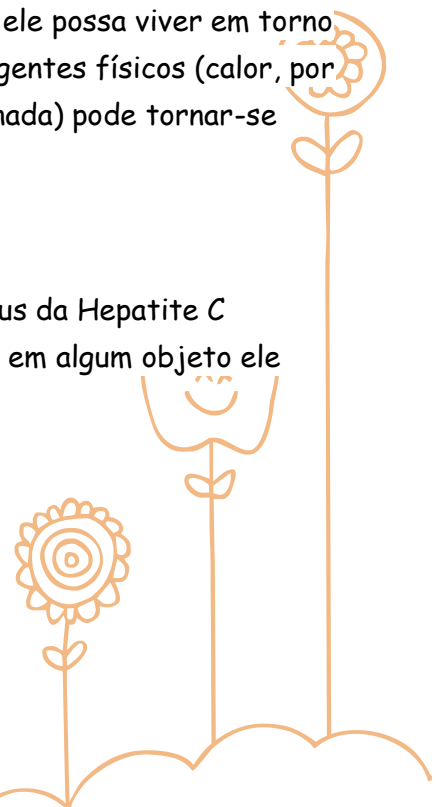
Quanto tempo o HIV sobrevive em ambiente externo?



O vírus da AIDS é bastante sensível ao meio externo. Estima-se que ele possa viver em torno de uma hora fora do organismo humano. Graças a uma variedade de agentes físicos (calor, por exemplo) e químicos (água sanitária, glutaraldeído, álcool, água oxigenada) pode tornar-se inativo rapidamente.

E o vírus da hepatite?

O vírus da Hepatite B vive **por 6 semanas fora do hospedeiro**. O vírus da Hepatite C sobrevive por **2 semanas fora do hospedeiro**, ou seja, se ele estiver em algum objeto ele





**Odontopediatria e
Odontologia para Bebês**
Ana Paula Morato Anequini
CRO 7.198 Ba

Avenida Tancredo Neves 1632
Salvador Trade Center - Torre Norte Sala 404
Salvador - Bahia CEP 41820-020
Tel (71) 3014-1027 | 9609-2556
anapaulaodontopediatra@gmail.com

pode infectar durante semanas. Portanto o risco de contrair hepatites é muito maior que o vírus HIV.

Fiquem atentos!

Fontes: Dr. Dráuzio Varella e colaboradores.

Manual de biossegurança USP/Dabi Atlante

